

Brasil vai defender medidas contra o protecionismo

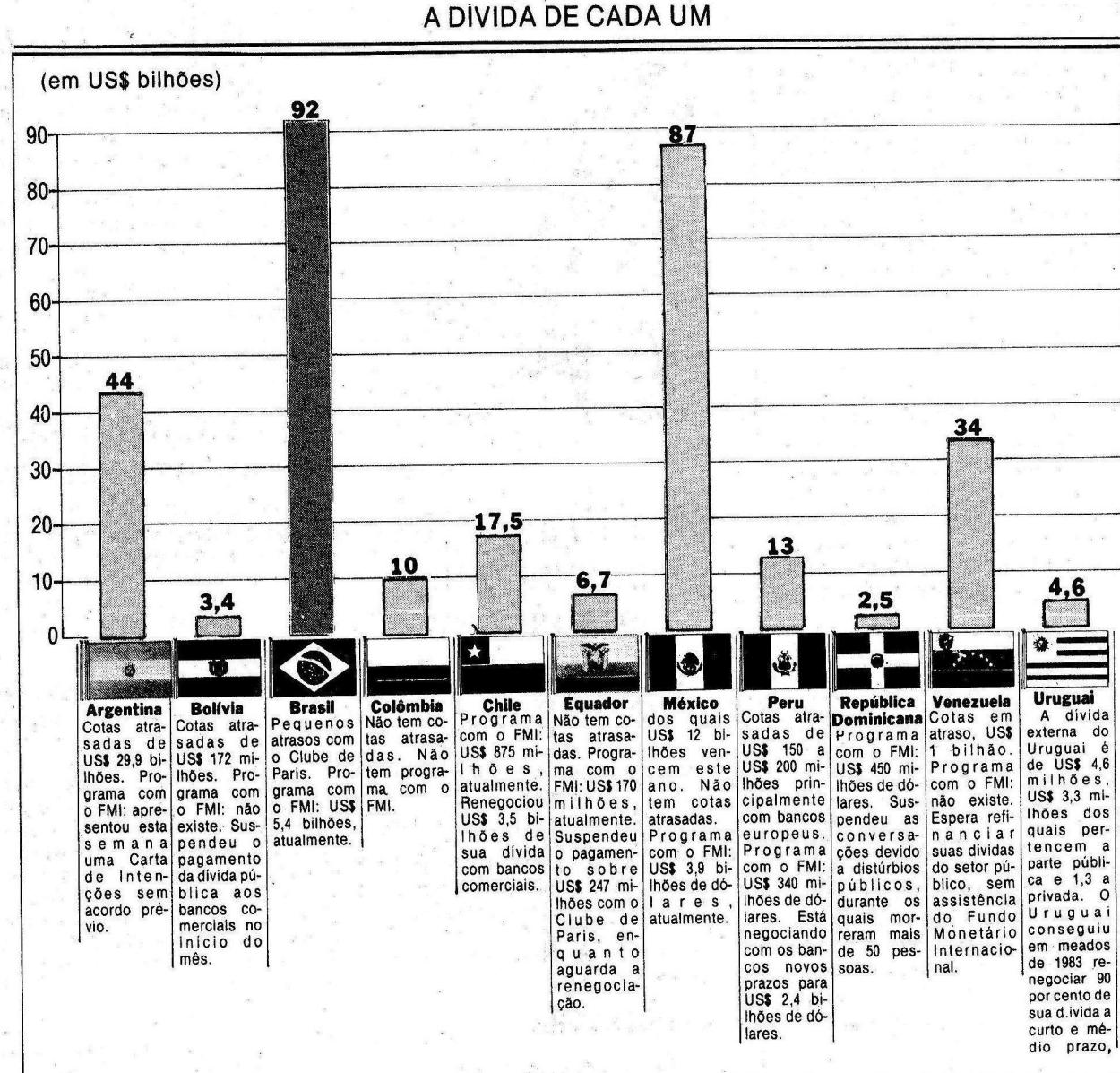
AREUNIÃO DE CARTAGENA

Para o Governo brasileiro, a redução das taxas de juros só será conseguida mediante um esforço comum de todos os países desenvolvidos e não somente dos Estados Unidos.

BRASILIA — O Brasil defenderá, na reunião de Chanceleres e Ministros da Fazenda da América Latina, em Cartagena, Colômbia, a adoção de medidas concretas de combate ao protecionismo, no âmbito do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt). Pedirá também aos países ricos, especialmente aos Estados Unidos, que reduzam seus déficits orçamentários para impedir novas altas das taxas de juros. A informação é do Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Embaixador José Botafogo Gonçalves.

Botafogo Gonçalves disse que, na opinião do Governo brasileiro, a redução das taxas de juros só será conseguida mediante o esforço conjunto dos países ricos, não dependendo, portanto, apenas dos Estados Unidos.

As posições do Governo, ressaltou o assessor, não devem ser encaradas como um pretexto para evitar o ajustamento econômico interno das nações em desenvolvimento, mas como a reafirmação de que a recuperação dos endividados depende também das iniciativas dos industrializados para reduzirem os juros e combaterem o protecionismo.



O LOCAL

Porto de saída dos tesouros

Há muitas cidades com o nome de Cartagena na geopolítica da América Latina e Espanha. Para os colombianos, no entanto, a sua Cartagena, a das Índias, é única. Terceira maior cidade do país, foi fundada pelos espanhóis em 1533 e por seu porto saiu todo o ouro da América para os tesouros da Espanha. Hoje, vive do turismo. Sua população é de 550 mil habitantes.

desdobramento da campanha eleitoral nos Estados Unidos não vai permitir uma solução definitiva para o caso da dívida externa no Brasil este ano. A opinião está contida na Carta Econômica de junho da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid).

O documento aponta ainda como opositivas as propostas do Fundo Monetário Internacional de reescalonamento plurianual para países que fizeram esforço para ajustar suas economias.